

porque ainda o povo sacrificava nos altos, e queimava n'elles incenso: elle foi o que edificou a mais alta porta da casa do Senhor.

36 O resto das acções de Joathão, e tudo o que elle fez, não está escrito no Livro dos Annaes dos Reis de Juda?

37 Neste mesmo tempo começou o Senhor a enviar contra Juda a Rasin, Rei de Syria, e a Facée, filho de Romelia.

38 E Joathão adormeceu com seus pais; e foi sepultado com elles na cidade de David, seu pai: e em seu lugar reinou seu filho Acház.

CAPITULO XVI.

Achaz se entrega ao cultò dos idolos. He cercado em Jerusalem por Rasin, e por Facée. Chama em seu soccorro a Theglathfalsar. Manda levantar, em Jerusalem hum altar como o de Damasco. Morre. Succede-lhe Ezechias.

NO anno decimo setimo de Facée, filho de Romelia, subio ao throno Acház, filho de Joathão, Rei de Juda.

2 Tinha elle vinte annos, quando começou a reinar; e reinou dezeseis annos em Jerusalem: não fez o que era agradavel na presença do Senhor, seu Deos, como David, seu pai:

3 Mas andou pelo caminho dos Reis d'Israel: e até consagrou seu filho, fazendo-o passar pelo fogo, segundo a idolatria das gentes, que o Senhor havia destruido na entrada dos filhos d'Israel.

4 Immolava tambem victimas, e offerencia incenso nos altos, nos outeiros, e debaixo de toda a arvore frondosa.

5 Então vierão Rasin, Rei de Syria, e Facée, filho de Romelia, Rei d'Israel, pôr cerco a Jerusalem: e tendo cercado a Acház, não o pudérão vencer.

6 Neste mesmo tempo Rasin, Rei de Syria, tornou a conquistar a Aila da Syria, e lançou fóra de Aila os Judcos: e os Idumeos vierão para Aila, e habitárão alli até o dia de hoje.

7 Mas Achaz mandou embaixadores a Theglathfalsar, Rei dos Assyrios, que lhe dissessem da sua parte: Eu sou teu servo, e teu filho: vem salvar-me da mão do Rei de Syria, e da mão do Rei d'Israel, que se alliárão contra mim.

8 E tendo ajuntado a prata, e ouro, que se pode achar na casa do Senhor, e nos thesouros do Rei, fez de tudo presente ao Rei dos Assyrios.

9 E como este condescendesse com o que Achaz lhe pedia, veio sobre Damasco, arrasou a cidade, transportou os moradores para Cyrene, e matou a Rasin.

10 E sahio o Rei Achaz a encontrar-se em Damasco com Theglathfalsar, Rei dos Assyrios; e como visse o altar, que havia em Damasco, mandou ao Sacerdote Urias

hum modélo, que representava exactamente toda a obra.

11 E o Sacerdote Urias fez hum altar em tudo semelhante ao de Damasco, conforme a ordem que lhe tinha dado Achaz, esperando que este Rei voltasse de Damasco.

12 E depois que veio de Damasco, vio o Rei este altar, e o venerou: e foi immolar n'elle holocaustos, e o seu sacrificio;

13 E fez oblações de licores, e derramou o sangue das hostias pacificas, que tinha offerecido no altar.

14 E o altar de bronze, que estava na presença do Senhor, o transportou de diante do Templo, e do lugar do altar, e do lugar do Templo do Senhor: e o pôz ao lado do altar para o setentrião.

15 Outrosi deo o Rei Acház esta ordem ao Sacerdote Urias: Tu offerecerás sobre o altar mór o holocausto da manhã, e o sacrificio da tarde; o holocausto do Rei, e o seu sacrificio; o holocausto de todo o povo do paiz, e os seus sacrificios, e as suas libações: e derramarás sobre este altar todo o sangue dos holocaustos, e todo o sangue das victimas: e no tocante ao altar de bronze, reservo para mim dispòr d'elle á minha vontade.

16 Em tudo pois executou o Sacerdote Urias as ordens, que o Rei Acház lhe tinha dado.

17 Tirou tambem o Rei Acház as bases entalhadas, e a bacia, que estava em cima: e tirou o mar de cima dos bois de bronze, que o sostinhão, e pol-lo sobre o pavimento do Templo, que era de pedra.

18 Tirou outrosi a tribuna do Sabbado, que se tinha mandado fazer no Templo; e em lugar do passadiço exterior, por onde o Rei hia para o Templo, fez hum por dentro; por causa do Rei dos Assyrios.

19 O mais das acções d'Acház, não está escrito no Livro dos Annaes dos Reis de Juda?

20 E adormeceu Acház com seus pais, e foi sepultado com elles na cidade de David: e em seu lugar reinou seu filho Ezechias.

CAPITULO XVII.

Cerco de Samaria por Salmanasar. He tomada a cidade, e os Israelitas transportados á Assyria. Colonias mandadas para Samaria, em lugar dos Israelitas.

NO anno duodecimo d'Achaz, Rei de Juda, reinou em Samaria sobre Israel Osée, filho d'Ela; e o seu reinado foi de nove annos.

2 E obrou o mal diante do Senhor; mas não como os Reis d'Israel, que o tinham precedido.

3 Contra elle marchou Salmanasar, Rei dos Assyrios; e Osée ficou sendo servo d'elle, e lhe pagava tributos.

4 Mas tendo o Rei dos Assyrios descoberto, que Osée andava com pensamentos de se rebelar, e que para se livrar do tributo, que lhe pagava todos os annos, tinha mandado embaixadores a Sua, Rei do Egypto, cercou-o; e depois de o colher ás mãos, o mandou amarrado metter n'uma prisão.

5 Fez Salmanasar varias correrias por todo o paiz; e chegado que foi a Samaria, a teve cercada tres annos.

6 Mas no anno nono d'Osée tomou o Rei dos Assyrios Samaria, e transportou os Israelitas para a Assyria; e os pôz em Hala, e Habor, cidades dos Médos, perto do rio Gozan.

7 E isto foi porque os filhos d'Israel tinham peccado contra o Senhor, seu Deos, que os tinha tirado da terra do Egypto, e do poder de Faraó, Rei do Egypto, e tinham adorado a deoses estranhos.

8 E vivêrão segundo os costumes das gentes, que o Senhor tinha exterminado na entrada dos filhos d'Israel, e segundo os costumes dos Reis d'Israel, que tinham imitado as gentes.

9 Offenderão os filhos d'Israel o Senhor, seu Deos: e edificárão altos em todas as suas cidades, des da torre dos guardas até á cidade forte.

10 Levantarão tambem estatuas, e pozerão bosques em todos os mais altos outeiros, e debaixo de todas as arvores copadas:

11 Alli queimavão incenso sobre os altares, á maneira das gentes, que o Senhor tinha exterminado na entrada d'elles: e commettêrão acções criminosissimas, com que irritavão o Senhor.

12 Adorárão aquellas mesmas abominações, que o Senhor expressamente lhes tinha prohibido, que não fizessem.

13 O Senhor muitas vezes fez os seus protestos em Israel, e em Juda por todos os seus Profetas, e Videntes, dizendo: Deixai os vossos caminhos corrompidos, e voltaí para mim; guardai os meus preceitos, e as minhas ceremonias, conforme todas as Leis, que eu prescrevi a vossos pais; e segundo eu vo-lo tenho declarado pelos Profetas, meus servos, que vos envieí.

14 Elles o não quizerão ouvir; mas a sua cabeça se fez dura, e inflexivel, como as de seus pais, que não quizerão obedecer ao Senhor, seu Deos.

15 E rejeitarão as suas Leis, e o pacto, que elle fizera com seus pais, como tambem todas as representações, que elle lhes mandára fazer; e correrão após as vaidades, e obrarão vãmente, e seguirão as Nações, de que estavam rodeados; não obstante ter-lhes o Senhor defendido expressamente, que não fizessem o que ellas fazião.

16 Abandonarão todas as ordenações do Senhor, seu Deos; fizerão para si dous

bezerros fundidos; plantarão grandes Bosques; adorarão todos os astros do Ceo; e servirão a Baal:

17 E consagrarão seus filhos, e suas fillas pelo fogo; derão-se a adivinhações, e agouros; e se entregarão a muito más acções, que commettêrão diante do Senhor, de sorte que o irritarão.

18 Indignado pois grandemente o Senhor contra Israel, os rejeitou de diante da sua face, e não ficou senão sómente a Tribu de Juda.

19 Mas nem essa mesma Tribu de Juda guardou os mandamentos do Senhor, seu Deos: antes pelo contrario andou nos erros, e descaminhos d'Israel:

20 De sorte que o Senhor abandonou a toda a linhagem d'Israel; e os affligio, e os deo em presa aos que os tinham vindo esbulhar, até que de todo os lançou da sua presença.

21 Começou isto des do tempo que Israel fez cisma, e se separou da casa de David, e constituirão por seu Rei a Jeroboão, filho de Nabat; porque Jeroboão separou a Israel do Senhor, e os fez cahir n'um grande peccado.

22 E andarão os filhos d'Israel em todos os peccados, que Jeroboão havia feito; e não se apartarão d'elles,

23 Até que em fim repellio o Senhor a Israel de diante da sua face, como o tinha predito por todos os Profetas, seus servos: e foi Israel transferido do seu paiz para a Assyria, até hoje.

24 E o Rei dos Assyrios fez vir gente de Babylonia, de Cutha, d'Avah, d'Emath, e de Sécfarvaim, e os pôz nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos d'Israel: e elles possuirão a Samaria, e habitarão nas suas cidades.

25 E quando começárão a habitar n'ellas, não temião o Senhor: e o Senhor mandou contra elles leões, que os matavão.

26 E avisarão d'isto ao Rei dos Assyrios, dizendo: Os póvos que tu transferiste para Samaria, e mandaste que habitassem nas suas cidades, ignorão o modo como o Deos d'este paiz quer ser adorado: e este Deos mandou contra elles leões, que os matão; porque não sabem de que modo o Deos d'esta terra quer ser adorado.

27 Então lhes deo o Rei dos Assyrios esta ordem, e lhes disse: Mandai para Samaria hum dos Sacerdotes, que vós de lá trouxestes cativos; que vá, e que fique com estes póvos, para lhes ensinar o culto, que se deve dar ao Deos do paiz.

28 Tendo pois vindo hum dos Sacerdotes, que tinham sido levados cativos de Samaria, ficou vivendo em Bethel, e lhes ensinava o modo como devião honrar o Senhor.

29 E cada hum d'estes póvos forjou para

si seu Deos; e os pozerão nos Templos dos altos, que os Samaritanos tinham edificado: eada Nação pôz o seu na eidade, onde habitava.

30 Porque os Babylonios fizerão o seu Sochothbenoth: os Chutheos o seu Nergel: os d'Emath o seu Asima:

31 E os Heveos fizerão o seu Nebahaz, e o seu Tharthac. Os de Séffarvaim porém fazião passar seus filhos pelo fogo, e os queimavão em honra d'Adramélech, e d'Anamélech, deuses de Séffarvaim.

32 Entretanto não deixavão estes póvos d'adorar o Senhor. Elles escolhião os ínfimos do povo para os fazer Sacerdotes dos seus altos, e estes offerecião os seus sacrificios n'estes templos.

33 E ainda que adorassem o Senhor, servião ao mesmo tempo aos seus deoses á moda das Nações, do meio das quaes tinham sido transferidos para Samaria.

34 Ainda hoje seguem estes póvos o seu antigo costume: não temem o Senhor, não guardão as suas ceremonias, nem as suas ordenações, nem as suas leis, nem os preceitos, que o Senhor deo aos filhos de Jacob, a quem por sobrenome chamou Israel:

35 Com os quaes tinha tratado alliança, dando-lhes este mandamento expresso: Guardai-vos de reverenciar os deoses estrangeiros, de os adorar, de os servir, e de lhes sacrificar:

36 Mas rendei todos estes officios ao Senhor, vosso Deos, que vos tirou da terra do Egypto, por grande poder, e a braço estendido: a elle temei, a elle adorai, e a elle offereci os vossos sacrificios.

37 Guardai tambem as suas ceremonias, as suas ordenações, as suas leis, e os preceitos, que elle vos deo por escrito; observai-as todos os dias da vossa vida, e não tendes medo algum dos deoses estrangeiros.

38 Não vos esqueçais nunea da alliança, que elle fez comvoseo; e não honreis deoses estrangeiros:

39 Mas temei o Senhor vosso Deos; e elle vos livrará do poder de todos os vossos inimigos.

40 Entretanto elles não o ouvirão; mas seguirão os seus antigos costumes.

41 Assim estes póvos temêrão o Senhor; mas ao mesmo tempo servirão os seus idolos: porque seus filhos, e seus netos ainda hoje fazem o que fizerão seus pais.

CAPITULO XVIII.

Ezechias restitue o culto do Senhor á sua pureza. Sennacherib se chega a Jerusalem. Discursos ímpios, e ameaçadores de Rábsaces, Official de Sennacherib.

NO anno tereiro d'Osée, filho d'Ela, Rei d'Israel, começou a reinar Ezechias, filho d'Acház, Rei de Juda.

2 Tinha elle vinte e cinco annos, quando

subio ao throno; e reinou vinte e nove annos em Jerusalem: sua mãi chamava-se Abi, e era filha de Zacharias.

3 E elle fez o que era bom, e grato ao Senhor, segundo tudo o que tinha feito David, seu pai.

4 Destruio os altos, quebrou as estatuas, deitou abaixo os bosques, e fez em pedaços a serpente de metal, que Moysés tinha fabricado: porque os filhos d'Israel lhe haviam queimado incenso até então; e elle a chamou Nohéstan.

5 Pôz a sua esperança no Senhor, Deos d'Israel: por tanto depois d'elle não houve d'entre todos os Reis de Juda quem lhe fosse semelhante, bem como o não tinha havido antes d'elle:

6 Elle se conservou pegado ao Senhor, e não se apartou dos seus caminhos; antes observou os mandamentos, que o Senhor tinha dado a Moysés.

7 Por isso o Senhor era com este Principe, e elle se conduzio com sabedoria em todas as suas empresas. Saeudio tambem o jugo do Rei dos Assyrios, e não quiz mais estar-lhe sujeito.

8 Deixou bem assinados do seu ferro os Filistheos, perseguindo-os até Gaza, e assolou as suas terras, des da torre dos guardas, até á eidade forte.

9 No anno quarto do Rei Ezechias, que era o setimo anno d'Osée, filho d'Ela, Rei d'Israel, veio Salmanasar, Rei dos Assyrios, a Samaria, e sitiou-a,

10 E tomou-a. Porque foi tomada Samaria a eabo de tres annos, no sexto anno d'Ezechias, que he o anno nono d'Osée, Rei d'Israel:

11 E o Rei dos Assyrios transportou os Israelitas para a Assyria, e os fez habitar em Hala, e em Habor, cidades dos Médos, perto do rio Gozan:

12 Porque elles não ouvirão a voz do Senhor, seu Deos, mas violarão a sua alliança; e não ouvirão, nem praticarão as ordenações, que Moysés, servo do Senhor, lhes havia prescrito.

13 No anno deeimo quarto do Rei Ezechias, veio Sennacherib, Rei dos Assyrios, atacar todas as cidades fortes de Juda; e as tomou.

14 Então mandou Ezechias, Rei de Juda, embaixadores ao Rei dos Assyrios a Lachis, e lhe disse: Eu tenho cahido em falta; mas retira-te tu de cima das minhas terras, e eu sofrerei tudo o que me impozeres. O Rei pois dos Assyrios ordenou a Ezechias, Rei de Juda, que lhe desse trezentos talentos de prata, e trinta talentos d'ouro.

15 E Ezechias lhe deo toda a prata, que se achou na casa do Senhor, e nos thesouros do Rei.

16 Nesta occasião despregou Ezechias das duas meias portas do Templo do Se-